

INTRODUÇÃO DE CULTIVARES DE CAUPI NA REGIÃO FUMAGEIRA DO ESTADO
DE ALAGOAS.

MARCONDES MAURÍCIO DE ALBUQUERQUE^{1/}

No presente trabalho, procurou-se testar cultivares de caupi (*Vigna unguiculata* (L) Wald) consorciadas à cultura do fumo, (*Nicotiana tabacum* L.), com o objetivo de identificar aquelas com potencial produtivo e adaptadas à região. O ensaio foi conduzido em 1980, na Estação Experimental do Fumo, Arapiraca - AL, em Latossolo Vermelho-Amarelo de textura argilosa. Utilizou-se um delineamento experimental de blocos ao acaso, com 04 repetições. O sistema de plantio em consórcio foi em camalhão, tradicionalmente usado na região, sendo as parcelas constituídas por dois camalhões de 6 m de comprimento, totalizando uma área útil de 14,4 m². Efetuou-se uma adubação básica, segundo análise de solo. Os tratamentos culturais e fitossanitários foram os necessários a boa condução do ensaio. Observou-se os parâmetros: nº de sementes/vagem, peso de 100 sementes, produção em kg/ha e peso seco do fumo em kg/ha. A cultivar Seridó apresentou maior número de sementes por vagem (15,5) e maior peso de 100 sementes (22,7 g). As maiores produções foram verificadas com as cultivares Canapu (520 kg/ha), Alagoano (511 kg/ha), Praiano (475 kg/ha) e VITA 3 (471 kg/ha). A cv, Canapu se destacou porque, além de alcançar a melhor produção por área, foi a que menos afetou a produtividade do fumo, reduzindo-se em apenas 15% em relação ao monocultivo.

Feijão de Corda; Variedade; Brasil; Alagoas; *Vigna unguiculata*
Compes

1/ Eng^os Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA à disposição da EPEAL.

Caixa Postal, 99 - 57000 - Maceió - Alagoas.